



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

DISCIPLINA	NOME
HZ964 B (GRAD)	Tópicos Especiais Em Antropologia IX De violências políticas e seus gerenciamentos

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15				S	75%	N
Docente:						
Dra. Adriana M. Villalón						

Ementa:

Programa:

Ementa: Este curso busca realizar uma etnografia do gerenciamento institucional de experiências de *violência política* e de *sofrimento* social - sua nomeação, instituição e identificação. Neste longo processo de reconhecimento de certos atos como *violações de direitos humanos* - tipificar os delitos e situar alguns deles no espaço jurídico (por ex. desaparecimento forçado); discriminar corpos a serem exumados (e novamente inumados), instituir *vítimas* e algozes, criar *verdades* - tem predominado uma tendência institucional que apazigua os ânimos, despolitiza os conflitos e agiliza os processos "pós". Neste sentido, em vários processos nacionais, a gestão do (pós?) conflito enfoca antes a *punição* e a *reparação* da *vulnerabilidade* humana do que as condições históricas e políticas responsáveis pelos eventos. Desse modo, grandes desigualdades socioeconômicas, raciais, coloniais ficam reduzidas a *exclusão*, *adversidades*, *terrorismo*, neutralizados numa linguagem universal e a-histórica. Ao mesmo tempo, estes eventos são situados em uma linha temporal artificial que coloca o vivido em um hipotético *passado*, sem considerar suas continuidades político estruturais no *presente*.

Sendo assim, nesse espaço de gerenciamento de violências, serão incorporadas à discussão tanto leituras que vão além das oposições rígidas [de punição-perdão; vítima-algoz; presente-passado; amigo-inimigo, nativo-colonizador] que desprezam as dinâmicas locais e as situações históricas concretas; como também estudos sobre as estratégias da população civil, que utilizam linguagens diversas (jurídicas, familiares, biologizantes e morais) para tentar colocar suas demandas e se manter no circuito institucional de *reparação*. Além disso, procuraremos indagar leituras que consideram o conflito como constitutivo da ordem social.

Nessa configuração de eventos, procura-se abordar também aspectos da dimensão emocional e corporal. Assim vamos discutir de que modo a indução (institucional) à *reconciliação* é questionada por uma configuração de outras emoções, (remorsos, ódios, raivas, vergonhas) que envolvem vizinhos comuns, ativistas e seus familiares no campo de enfrentamentos locais. São também interessantes as novas leituras que apontam para a sociedade civil como *sujeito implicado*, além claro, da grande responsabilidade estatal, militar, policial da violência. Em diálogo com esta última, a temática corporal será também considerada por meio dos *deslocamentos* de população, dos *desaparecimentos forçados*, das migrações, bem como das classificações (raciais, étnicas) e das dinâmicas de interação no espaço público de memórias e narrativas de responsabilidades.

Objetivos: Introduzir os/as estudantes em algumas linhas de análise socio antropológica da gestão da violência políticas, deconstruindo conceitos chaves. Nesse sentido, abordaremos as seguintes questões: de que modo o conflito e a violência têm sido abordados na teoria antropológica? De que modo o campo da morte tem se transformado em um espaço de direitos e demandas? Que categorias de violências são criadas e narradas? Quais experiências e narrativas compõem concepções de violência no cotidiano? Como se constroem e transmitem as memórias familiares e nacionais? Como se movimentam os corpos (culpados, vitimizados) no espaço público? Como opera a zona cinzenta das *responsabilidades*? Como interagem aspectos étnicos, de classe e raciais nos conflitos sociopolíticos? Como se situa o Brasil nessa gramática internacional de revisão e gestão de eventos conflituos?

Bibliografia:

1ª Sessão 5-3-2018: Aula inaugural, apresentação do curso e definição da dinâmica.

2ª Sessão 12-3-2018. Sobre a Antropologia da violência política e seus gerenciamentos

FERRANDIZ Francisco / Carles Feixa 2004 "Una Mirada Antropológica Sobre las Violencias". *Alteridades*, año/vol. 14, número 027. UAM, México - p. 159-174.

Prático: AGIER, Michel. AGIER, MICHEL. Refugiados diante da Nova Ordem Mundial. *Revista Tempo Social (USP)*, vol.18, n.2, 2006. Acesso em: <http://www.scielo.br/pdf/ts/v18n2/a10v18n2.pdf>

Leitura complementar

DAS, Veena. 1999. Fronteiras, violência e o trabalho do tempo: alguns temas wittgensteinianos. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, São Paulo, vol. 14, n. 40, p. 31-42, jun. <http://www.scielo.br/pdf/rbcsoc/v14n40/1706.pdf>

GAGO Verônica 2016 "Entrevista a Rita Segato. Treinta años de espera, dos siglos de condena" *Página/12*.

3ª Sessão. 19-3-2018. Humanidades e os efeitos da violência.

WIEVIORKA, Michel 2007 "Violência hoje", *Ciência & Saúde Coletiva*, 11(Sup): 1147-1153,

RUIZ Romero Gabriel 2015 "Ser de verdad un desplazado: naturalización de la condición de víctima a través de las intervenciones legales post-conflicto en Colombia". *Revista de Dialectología y Tradiciones Populares*, vol. LXX, n.o 1, pp. 51-75, LXX, nº 1, p. 51-75. ISSN: 0034-7981, doi: 10.3989/rdtp.2015.01.003

Leitura complementar:

FASSIN, Didier 2003 *La Patetización del Mundo Ensayo de Antropología Política del Sufrimiento* (<http://132.248.35.1/cultura/2003/ponencias-2/wpon4.html>)

4ª Sessão 26-3-2018: O registro e nomeação dos produtos dos conflitos

THEIDON Kimberly 2004 *Introduc.* Cap. 3. Estrés postraumático (PTSD): ¿Una categoría exportable? p, 19-25, 40-48 In: *Entre Prójimos. El Conflicto Armado Interno y la Política de la Reconciliación en el Perú*. Iep Ediciones: Perú

Prático: a. GATTI Gabriel 2010 « O detido-desaparecido: catástrofe civilizacional, desmoronamento da identidade e linguagem », *Revista Crítica de Ciências Sociais [Online]*, 88. URL : <http://rccs.revues.org/77>

b. ROUSSEAU Fabiana 2007 "La escritura de la muerte". <http://www.elsigma.com/psicoanalisisley/laescrituradelamuerte/11375.14/03/2007>

Leitura complementar:

LINOS, Natalia, 2010. Reclaiming the social body through self-directed violence: seeking anthropological understanding of suicide attacks. *Anthropology Today*, vol. 26, n.5, p. 8-12.

5ª Sessão 2-4-2018: Destruições, restos e conceitos

Prático: Sévane GARIBIAN, É. ANSTETT y J.M. DREYFUS 2017 "Introducción: ¿Por qué exhumar? ¿Por qué identificar?" p. 9-20 y Karel C. Berkhoff "Bykivnia: "Cómo ladrones de tumbas, activistas y extranjeros terminaron con el silencio oficial sobre las fosas comunes de Stalin cerca de Kiev" p. 59-82. In: Sévane Garibian, É. Anstett y J. M. Dreyfus *Restos humanos e identificación. Violencia de masa, genocidio y el "giro forense"*, Buenos Aires: Miño y Dávila editores.

Leitura complementar:

FEIERSTEIN Daniel 2016 "El concepto de genocidio y la "destrucción parcial de los grupos nacionales". Algunas reflexiones sobre las consecuencias del derecho penal en la política internacional y en los procesos de memoria". *Revista Mexicana de Ciencias Políticas y Sociales*. UAM Nueva Época, Año LXI, núm. 228 pp. 247-266 ISSN-0185-1918.

GORDILLO Gastón 2014 "Introduction", *Rubble : the Afterlife of Destruction*. Duke University Press, p- 1-28.

6ª Sessão 9-4-2018 Comissões de verdade e conceitos

Convidada: LEITÃO, Márcia

PUMLAGobodo-Madikizela 2008 *Radical Forgiveness: Transforming Traumatic Memory Beyond Hannah Arendt*. DUBOI S57: 9780521882057c02

Prático: LEITÃO, Márcia 2018 "O som das vozes silenciadas": mobilizações, articulações e reivindicações na investigação da escravidão no Brasil (no prelo, Vibrant)



Leitura complementar:

ROSS, FIONA. 2006. La elaboración de una Memoria Nacional: la Comisión de Verdad y Reconciliación de Sudáfrica, *Cuadernos de Antropología Social* Nº 24, pp. 51–68. <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=180914244009>

7ª Sessão 16-4-2018: O limite nacional e a criação de cidadãos

ZIMITRI Erasmus 2001 *Coloured by History, Shaped by Place: new Perspectives on Coloured identities in Cape Town* (Social Identities South Africa Series) Paperback – January 7,

Prático: STEIL, Carlos Alberto 1998 Política, etnia e ritual: o Rio das Rãs como remanescente de quilombos. *Revista de Ciências Humanas Florianópolis* v.16 n.24 p.93-110 out.

Leitura complementar

DAS, Veena, POOLE, Deborah 2008 El Estado y sus márgenes. *Revista Académica de Relaciones Internacionales*, núm. 8 jun, GERI-UAM, 1-39.

8ª Sessão 23-4-2018: De identificações, tutelas e criação de cidadãos

BORGES, Antonádia 2009 "Explorando a noção de etnografia popular: comparações e transformações a partir dos casos das cidades-satélites brasileiras e das townships sul-africanas". *Cuadernos de Antropología Social* Nº 29, 2009, ISSN: 0327-3776 - FFyL – UBA – ISSN: 0327-3776.

Prático: PACHECO de OLIVEIRA, João 2014 "Pacificação e tutela militar na gestão de populações e territórios" *Mana* 20(1): 125-161

Leitura complementar

SOUZA LIMA, Antônio Carlos 2002 "Introdução". *Gestar e gerir. Estudos para uma antropologia da administração pública no Brasil*. Rio de Janeiro: Relume Dumará

(Segunda 30-4-2018 FERIADO)

9ª Sessão. 07-5-2018 De violências cotidianas...

BARREIRA, César 1998 Crimes por encomenda: violência e pistolagem no cenário brasileiro. Rio de Janeiro: Relume-Dumará,
Prático: GORDILLO, Gastón. 2006 "Fetichismos de la ciudadanía". In: *En el Gran Chaco. Antropologías e historias*. Buenos Aires, Prometeo, p.147-168.

Leitura complementar

MALINOWSKI, Bronislaw. 2003 [1926]. *Crime e costume na sociedade selvagem*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, São Paulo: Imprensa Oficial do Estado. (completo)

10ª Sessão 14-05-2018: A pedagogia institucional e indução de novos comportamentos cidadãos

MAUSS, Marcel. 1989 [1950] "As técnicas do corpo". *Sociologia e antropologia*

IRAZUZTA, Ignacio; Rodríguez M., Silvia; VILLALÓN, Adriana M. 2017 "'Victims as Educators': Sentimental Education in a Peace-Building Context", *Journal of Human Rights Practice*, 9, 1, 50-67

Prático: IJR. 2017 Pathways for Connections and emerging model for long-term reconciliation in post-conflict South Africa

Leitura complementar

KEENAN Thomas "Mobilizing Shame" <https://muse.jhu.edu/article/169145/pdf>

RORTY, R. 1993 Human Rights, Rationality, and Sentimentality. In *On Human Rights. The Oxford Amnesty Lectures, edited by S. Shute and S. Hurley*, 111-134. New York: Basic Books, Harper Collins Publishers.

11ª Sessão 28-5-2018 Gestão de emoções: Disculpas

Convidada: OLAYA Goez, Paula

RUIZ ROMERO, Gabriel 2017 "Tres veces en la plaza: Escenificación de una ceremonia estatal de perdón público por actos de violencia paramilitar en Colombia", AIBR. *Revista de Antropología Iberoamericana*, vol. 12, núm. 1, enero-abril, p. 9-30.

Prático: OLAYA Goez, Paula 2018 "Ser un (des)vinculado en el fin del conflicto armado colombiano: una cartografía de la desvinculación" (paper).

Leitura complementar:



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

ROYER, Arnaud. « Les personnes déplacées du Burundi et du Rwanda » Une catégorie juridique, une multitude de traitements politiques et humanitaires, in LE PAPE, Marc Crises extrêmes. La Découverte « Recherches », 2006 p. 171-187
BLATZ, Craig W. et al Government Apologies for Historical Injustices Political Psychology, Vol. 30, No. 2, 2009 219-241.

12ª Sessão: 04-6-2017. A zona cinza entre vítimas, algozes e sujeitos implicados

ELIAS, Norbert e SCOTSON, J. 2000 [1965]. Introdução e Cap. 7, "Observações sobre a fofoca". In: *Os estabelecidos e os outsiders. Sociologia das relações de poder a partir de uma pequena comunidade*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, p. 121-133.

DIDIER Fassin 2013 On Resentment and Ressentiment The Politics and Ethics of Moral Emotions Source: Current Anthropology, Vol. 54, No. 3. pp. 249-267 <http://www.jstor.org/stable/10.1086/670390>

Prático: a. SWARTZ Sharlene (et al) 2014 "Unpacking (white) privilege in a South African university classroom: A neglected element in multicultural educational contexts". Journal of Moral Education, Vol. 43, No. 3, 345-361, <http://dx.doi.org/10.1080/03057240.2014.922942>

b. Entrevista con "Deon Snyman of the Foundation for Church-led Restitution on the Role of Religion in KwaZulu-Natal".

Leitura complementar

ROTHBERG, Michael 2013 'Multidirectional Memory and the Implicated Subject', In L. Plate and. A. Smelik (eds.), *Performing Memory and art popular*, 39-58. Routledge: New York

MAMDANI Mahmood 2001 *When Victims Become Killers*. Colonialism, Nativism, and the Genocide in Rwanda. Princeton: Princeton University Press. Introduction (pp. 3-18); Capítulo 1 19-40); Capítulo 3 (76-102).

13ª Sessão 11-6-2018: A construção de suspeitos, inimigos e traidores

DARNTON, Robert 1987 Cap. IV. Un inspector de policía organiza su archivo. La anatomía de la República de las Letras. 148-187. In: *La gran matanza de gatos y otros episodios en la historia cultural francesa*. México: FCE.

DURÃO, Susana, 2017 "Detentions: Police discretion revisited", in Didier Fassin (Ed.), *Writing the World of Policing. The Difference Ethnography Makes*. Pp. 225-255. London & Chicago, Chicago University Press. ISBN: 9780226497648

Prático: VILLALÓN, Adriana M. 2002 "Ambigüedades de la clasificación legal: italianos y españoles en la Argentina de los años 40/50". In: *Revista de Antropología Vasca. Ankulegi* 6, pp. 135-143. San Sebastián.

Leitura complementar

ZULAIKA, JOSEBA. 1990. "La historia como tragedia". In: *Violencia Vasca, Metáfora y Sacramento*, Nerea, Madrid, p. 101-131.

14ª Sessão 18-6-2018: Transmissão de memórias de violência

POLLAK Michael 1989 Memória, Esquecimento, Silêncio. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n. 3, p. 3-15. http://www.uel.br/cch/cdph/arqtxt/Memoria_esquecimento_silencio.pdf

Prático: a. THEIDON Kimberly 2004 Cap. 7. "Hemos aprendido a tomar", p. 19-25, 40-48, 93-107 In: *Entre Prójimos. El Conflicto Armado Interno y la Política de la Reconciliación en el Perú*. Iep Ediciones: Perú

b. WELZER, Harald, MOLLER S., TSCHUGGNALL K. 2012 Mi abuelo no era nazi. El nacionalsocialismo y el Holocausto en la memoria familiar. Prometeo, Buenos Aires. (capítulos a definir).

Leitura complementar:

AGÜERO Juan Carlos 2015 Los rendidos: Sobre el don de perdonar. IEP, Lima

FIGES Orlando 2009 *Los Que Susurran: la represión en la Rusia de Stalin*. Edhasa, Barcelona. Introducción.

15ª Sessão final: 25-6-2018 (Fecha do curso e tutoria sobre os trabalhos finais)

Outras Leituras extras para quem quiser:

BROOKS Roy L., 2006 Atonement and Forgiveness: a new model for Black reparations, Berkeley, Univ. of California Press

FERRANDIZ, Francisco 2010. "De las fosas comunes a los derechos humanos: el descubrimiento de las desapariciones forzadas en la España contemporánea". *Revista de Antropología Social*, 19

FIGURELLI, Monica Fernanda 2012 *Registros del conflicto. Miradas sobre ocupaciones de tierra en el Nordeste de Brasil* "Consideraciones finales". Buenos Aires: Antropofagia, p. 179-187.

GARIBIAN, Sévane 2014 Ghosts Also Die: Resisting Disappearance through the 'Right to the Truth' and the Juicios por la



PROGRAMAS E BIBLIOGRAFIAS

1º período letivo de 2018

Verdad in Argentina. Journal of International Criminal Justice, vol. 12, no. 3, p. 515-538 DOI : 10.1093/jicj/mqu030
GOLPE, Laura I. 2016 "Sujetos Sexuados Contemporáneos Un rito de institución desde la otredad erótica a la igualdad ciudadana". Cuadernos del Centro de Investigaciones sobre Sujeto, Institución y Cultura
HUBERMAN Georges Didi 2008 El gesto fantasma. In: Revista de pensamiento artístico contemporáneo, ISSN 1578-0910, Nº. 4, pp.. 280-291
ROSS, Fiona 2000 "Chapter 3 Sense-scapes: senses and emotion in the making of place Of route-finding, relationships and representations", p. 50-75, In: ROSS, Fiona 2000 *Raw Life, New Hope: Decency, housing and everyday life in a post-apartheid community*. UCT Press
S. THIRANAGAMA, T. Kelly (eds.). *Traitors: Suspicion, intimacy and the Ethics of State-Building*. Pennsylvania: University of Pennsylvania Press, p. 1-23
SALVI, VALENTINA 2012 *De Vencedores a Víctimas. Memorias Militares sobre El pasado reciente en Argentina*. Biblos, Buenos Aires.
TOBÓN Marco 2016 "Reírse ante la guerra. Las bromas como actuación política entre los muina, Amazonia colombiana", *Revista Mexicana de Sociología* 78, núm. 2 (abril-junio): 179-202.
Vecchioli, Virginia, 2013, "Las Víctimas del Terrorismo de Estado y la gestión del pasado reciente en la Argentina", en *Papeles del CEIC*, vol. 2013/1, nº 90, CEIC (Centro de Estudios sobre la Identidad Colectiva), Universidad del País Vasco, <http://www.identidadcolectiva.es/pdf/90.pdf>.

Observações:

Dinâmica: A dinâmica dos encontros se dará a partir da participação geral e do debate sobre os núcleos conceituais abordados nas leituras, alternando-se aulas expositivas, discussões e seminários-oficinas (análise dos textos e práticos).

Avaliação

A avaliação vai considerar: a participação em sala de aula (isso exige a leitura dos textos), apresentação de textos e prova escrita ou trabalho final (a definir).